

## A "REPÚBLICA" DE CURITIBA E AS MANIFESTAÇÕES DO DIA 10/05/17

O senso comum pensa que as manifestações do dia 10/05, em Curitiba, foram ou para defender o Lula ou para atacar o juiz Moro. Nenhum, nem outro. Pois, os juízes, assim como os militares, não são eleitos pelo povo. Logo, não representam, nem necessitam de apoio popular. Portanto, um juiz não deve se preocupar com manifestações desse ou daquele grupo social ou político. Mais ainda, os juízes deve julgar segundo as leis feitas pelos políticos e não fazer política como hoje estão fazendo. É bem verdade que sempre os julgamentos dos juízes foram e são políticos, porém, isso era feito de forma velada, hoje está explicitada.

Também, não devemos concordar com uma lei móvel e seletiva feita segundo à vontade de um juiz, seja ele de que instância for. Pois, numa democracia burguesa e representativa quem tem o papel de legislar é o Congresso Nacional e não o judiciário. Juiz deve, como escrevi acima, se ater ao fato social e à lei positivada. Essa lei em movimento e seletiva cria insegurança jurídica e foi muito usada na Alemanha, na acessão do nazismo.

Quanto ao cidadão Luiz Inácio Lula da Silva, ele não necessita de apoio político em processos jurídicos, para isso existem o apoio de advogados. O apoio dado em Curitiba, não foi ao cidadão Luiz Inácio Lula da Silva, mas ao projeto de nação implementado por um partido. Projeto esse que pressupõe uma sociedade mais justa e mais igualitária, na qual os pobres e as minorias têm voz e vez.

Porém, o objetivo da direita tacanha, composta por ricos e parte de uma classe média volúvel, que pensa que é rica, aliada ao judiciário, é destruir esse projeto e fazer retornar o povo pobre e as minorias (pretos, putas, veados, domésticas, trabalhadores rurais, etc.) para os guetos, do qual, segundo essa mesma direita, nunca deveriam, de lá, terem saído. Pois, esse povo invadiu espaços (universidades, aeroportos e shopping, etc.) que eram próprios dessa direita. E, essa direita tacanha que, para se sentir alguém, necessita da existência de miseráveis abaixo dela, jamais admitirá tal movimento social.

Portanto, as manifestações que ocorreram em Curitiba não foram para defender juridicamente o cidadão Luiz Inácio Lula da Silva, mas para defender um projeto de sociedade mais justa e menos excludente.

Antonio Carlos  
11/05/17